

**Aniversariantes da
Semana**

05/12

Adelson F. de Oliveira
C. Carapina - 3318-2292Breno Andrade Falcão
Santa Rita - 8877-5872Joab Evangelisya Lirio
M. de Laranjeiras - 3328-6702

06/12

Fabiana Lia de Mattos
J. da Penha - 3324-0570Maisa Rosa da Vitória
Nova Almeida - 3253-0866Pedro Porfiro Pereira
N. Horizonte - 9912-2752

07/12

Tassio Dutra
Nova Almeida - 3253-1551le Nery Muchuli
Novo Horizonte- 3338-0657Paulo Berge Chaves
J. Camburi I - 3337-8296Sayonara Ribeiro da Silva
3215-0408

09/12

Helber Lopes de Souza
São Pedro - 9742-8272Luisa Lirio Pela
3322-7389

11/12

Carla R. Moreira Cintra
N. Horizonte - 3074-3327Sandro de Oliveira
Manguinhos - 3243-0092**INFORMATIVO**

04 de dezembro de 2012 - ANO 08 - N.357

www.igrejaemvitoria.com.brContato: iemvitoria@gmail.com - Telefone: (27) 3227-3491**Período do Auditório**

Neste mês de Novembro de 2012 comemoramos 18 anos que nos reunimos neste auditório. E muita coisa maravilhosa aconteceu neste tempo, coisas que levaríamos dias para contar. Hebreus 13:8 diz que “Jesus Cristo é o mesmo, ontem, e hoje, e eternamente”. Revendo tan-

tas fotos e fatos, e meditando na nossa história, no modo como Deus nos conduziu até aqui, me permitiu enxergar mais profundamente algumas coisas. Existem momentos que marcam as nossas vidas. Geralmente quando chegamos para o convívio com a Igreja, e somos abraçados pelos irmãos, e recebidos tão calorosamente, e nos deslumbramos com os feitos do Senhor, naturalmente nos apegamos a esse momento como quem vive tempos de graça e paz incomparáveis, beirando a perfeição. Não que esses momentos sejam realmente mais incríveis que os outros, mas para nós, na nossa história, eles foram muito especiais. Por isso, um momento que para alguns é deserto, para outros é paraíso, pois as tribulações e a paz estão dentro de nós. Os tempos mudam sim, claro, mas em todo tempo há pessoas cheias de Deus, e há também pessoas vazias. Lembre-se que o Reino de Deus não tem visível aparência, mas está dentro de cada um de nós. É próprio do homem natural relembrar “os bons tempos” do passado, e reviver somente o que era bom, esquecendo das lutas e das dores.

**NOSSA
PROGRAMAÇÃO****Segunda-Feira**Reunião de oração das
Mulheres**Terça-Feira**19h Reunião de Irmãos de
Encargo**Quinta-Feira**

19h Grupos Familiares

Sexta-Feira

19:30h Vigília no Auditório

Domingo9h Escola Bíblica /19h
Reunião Geral**EXPEDIENTE**Informativo Igreja em Vitória
Rua Vitalino dos Santos Valadares,
125, Barro Vermelho-Vitória-ES
CEP:29045-360
Tiragem: 450 cópias semanais
Diagramação: Daniel Borsato**Escala
Introdução****Mês de
Dezembro**Noemia
Vitor
Edson Gomes**LEITURA
DIÁRIA****Quinta-** 1 Co. 9:24-27**Sexta-** 2 Co. 4:16-18**Sábado-** Hb. 11:6**Domingo-** Hb.11.1**Segunda-** 2 Co 5**Terça-** Fp.3:20-21**Quarta-** 1 Co. 15:41-42

Dizem que se nós tivéssemos uma boa memória para dor, nenhuma mulher desejaria ter um segundo filho. Mas por outro lado, parece que temos uma tendência de no tempo presente, darmos mais atenção aos problemas, ao que não é bom, do que ao que realmente importa. Não é isso que percebemos quando perdemos um ente querido? Geralmente gostaríamos de poder voltar no tempo e dar mais atenção às coisas boas do que às picuinhas.

Alguém aqui acredita que os tempos antigos eram melhores do que os de hoje? Eclesiastes 7:10 diz que não é sábio pensar assim. Acaso as dificuldades do passado, quando não tínhamos auditório, som, local para batismo, cantina, e tantas outras coisas, devem ser almeçadas? Claro que não. Deus nos deu estas coisas, e elas nos possibilitaram viver momentos maravilhosos. Se você viveu os tempos antigos da Igreja em Vitória e sente que eles foram melhores do que hoje, possivelmente é você que não tem sido a mesma pessoa, cheia do Espírito e cheia da Graça de Deus. A questão não está nos novos tempos, está em você. Todos esses recursos que temos hoje estão aqui para nos servir. E nós somos responsáveis por fazer um uso adequado de tudo isso. Também somos responsáveis por ensinar nossos filhos a ter intimidade com Deus, vendo em nós graça, misericórdia, arrependimento, perdão, união, poder no Espírito, perseverança, dedicação, oração, fé e amor.

Por isso tomem posse, crianças, jovens e velhos, do que Deus tem para a Igreja, Igreja gloriosa, sem mancha nem rugas. O melhor ainda está por vir, pois “a vereda dos justos é como a luz da aurora, que vai brilhando mais e mais até ser dia perfeito” (Pv. 4:18).

Por isso tomem posse, crianças, jovens e velhos, do que Deus tem para a Igreja, Igreja gloriosa, sem mancha nem rugas. O melhor ainda está por vir, pois “a vereda dos justos é como a luz da aurora, que vai brilhando mais e mais até ser dia perfeito” (Pv. 4:18). Por isso, **“avançando para as coisas que diante de nós estão, prosseguimos para o alvo, para o prêmio da soberana vocação de Deus em Cristo Jesus.”** (Fp.3:13b-14)

Amém! Ora vem, Senhor Jesus!

Fabrcio Vargas Matos

Natal - Parte 01/04

Reina por aí em volta de nós, um certo espírito natalino que, se é natalino, nada parece ter a ver com Jesus e Seu Espírito. Para qualquer lado que olhemos, lá estão os apelos comerciais cheios de brilho e atrativos, sempre com o objetivo de levar-nos a gratificar a nós mesmos com a realização dos nossos sonhos, e também, se possível, dos sonhos de entes queridos e amigos. Nada contra a realização de sonhos, com a aquisição de nossos objetos de desejo, se são legítimos e bons. Mas, o que tem isso a ver com o nascimento de Jesus, num estábulo, porque nem um quatinho numa pensão, José e Maria, conseguiram encontrar, naquele dia, em Belém? (Lc. 2:1-7) Será que isso aconteceu assim, só para nos impressionar? Não. Aconteceu assim porque isso mostra o lugar que se costuma dar a Jesus, quando se dá a Ele algum lugar. Mas, pensando bem, que lugar à altura de Jesus teríamos para Lhe oferecer?! Pelo que conhecemos dEle, estará tudo bem se abrimos o nosso coração e, humildemente, O convidarmos a entrar.

Natal, portanto, não é isso que os comerciais de televisão, ou de qualquer outra espécie de marketing ou publicidade nos querem fazer crer que é. Esse não é, certamente, o verdadeiro espírito natalino. Para entender isso, basta olhar para o que aqueles pastores de Belém viram: “... Maria, e José, e o menino deitado na manjedoura (Lc. 2:16)”.

Natal não é comércio (embora seja uma atividade legítima, porque necessária); não é consumismo (tudo o que excede às nossas reais necessidades, e, geralmente, desconhece as necessidades reais do próximo, do irmão). Natal é, ao contrário, o próprio Filho de Deus esvaziando-se a si mesmo, e tomando a forma de servo, fazendo-se semelhante aos homens, e [como isso não foi suficiente]*, “humilhou-se a si mesmo, sendo obediente até a morte, e morte de cruz”! (Fp. 2:5-8, *intercalação minha). Natal é isto, e disto emana o verdadeiro espírito natalino.

Feliz Natal de Jesus!

M. Dilce A. Leite